



# *Cum Panis Maçônico*

*Compartilhando o Rito de York americano*

## **REGULARIDADE, RECONHECIMENTO E POTÊNCIA**

Loja Regular é aquela que, sendo justa e perfeita, obedece a uma Potência Maçônica Regular e pratica rigorosamente os princípios básicos da Maçonaria Universal.

Para que uma Potência seja considerada regular, deve possuir *regularidade de origem* e *regularidade de funcionamento*.

Admite-se que para que uma Grande Loja tenha regularidade de origem, tenha sido legalmente instalada por outra Grande Loja Regular, ou por no mínimo três Lojas individuais, portadoras cada uma de carta constitutiva de uma Grande Loja Regular.

No caso da Grande Loja Maçônica do Estado de Rondônia - GLOMARON, foi criada por outra Potência Regular, qual seja, a Grande Loja Maçônica do Estado do Amazonas, o que atesta sua regularidade de origem.

A Grande Loja Maçônica do Estado do Amazonas é a primeira das Grandes Lojas Brasileiras, fundada em 22 de setembro de 1904, quando surgiu como Potência Maçônica na Amazônia Ocidental, e até os dias atuais já foi denominada de vários modos, sendo que atualmente a sua sigla é **GLOMAM**.

Toda Loja Regular é obrigada a exibir uma Carta Constitutiva, a qual dá legitimidade e habilita a conferir os Três Graus Simbólicos de forma regular.



Existem centenas de Potências regulares com as quais a GLOMARON mantém Tratado de Reconhecimento, no âmbito nacional e internacional, o que possibilita aos Obreiros fazer visitas. No contexto do Estado de Rondônia, a GLOMARON - considerada a Potência simbólica legal e legítima do Território - possui Tratado de Reconhecimento com o Grande Oriente do Brasil - GOB.

É imperioso destacar que há diferença entre Regularidade e Reconhecimento.

A **Regularidade** ata-se em regras de origem e funcionamento da Potência, ao passo que o **Reconhecimento** é um ato administrativo, de relações exteriores entre as Potências, eis que cada uma delas tem autonomia para reconhecer ou não outra Potência como regular, assim como retirar este reconhecimento se assim lhe convier.

De outro norte, também temos a regularidade de funcionamento. Trata-se da prática dos princípios básicos da maçonaria Universal. Tais princípios estão consolidados nos denominados *Landmarks*, que são as mais antigas leis que regem a Maçonaria. Dentre as inúmeras relações de *Landmarks* compiladas pelos mais diversos estudiosos da Maçonaria, a mais adotada pelas Potências das Américas é a de Albert Galletin Mackey.

Os *Landmarks* devem ser rigorosamente cumpridos na íntegra, não se admitindo alteração dos mesmos, pois tais regras são imutáveis e sua origem se perde na poeira dos tempos.

Existe por parte de alguns autores maçônicos uma divergência no tocante aos conceitos de Potência e Obediência. Enquanto alguns consideram Potência e Obediência termos sinônimos, outros defendem que tratam-se de conceitos diferentes.

Frederico Guilherme Costa, apoiado em José Castellani, afirma que são sinônimos, sendo a Obediência (ou Potência) o agrupamento de Lojas colocadas sob a jurisdição de um Grão-Mestrado.

Por outro lado, Walter de Oliveira Bariani (Past Grão-Mestre da GLOMARON), apoiado em outros escritores, alega haver diferença, o que poderia ser melhor entendido comparando-se a estrutura de **Confederação** adotada pelas Grandes Lojas e o **sistema federativo** pelo qual está organizado o GOB.

O GOB é uma Potência com um Poder Central, sob o qual estão subordinados Grandes Orientes Estaduais. Neste caso, os Orientes Estaduais, por não possuírem soberania, são Obediências, ou seja, corpos subordinados a uma Potência.

Já as Grandes Lojas brasileiras, que formam uma Confederação, são detentoras de soberania em cada Estado, não se subordinando a nenhuma outra Potência. Daí porque cada uma delas é uma Potência Maçônica.

